



**FOTONS DE
SÃO ZACARIAS**

**FÓTONS DE SÃO
ZACARIAS 01
ENERGIA
RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fótons de São Zacarias 01 Energia Renováveis S.A.
(Anteriormente denominada Fótons de
Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fótons de São Zacarias 01 Energia Renováveis S.A. (anteriormente denominada Fótons de Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.) ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Fótons de São Zacarias 01 Energia Renováveis S.A.
(Anteriormente denominada Fótons de
Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.)

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Fótons de São Zacarias 01 Energia Renováveis S.A.
(Anteriormente denominada Fótons de
Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de fevereiro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Índice

Balço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

	Nota	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024		Nota	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	106	130	Fornecedores	8	16	5
Imposto de renda e contribuição social			2	Obrigações fiscais		1	1
Adiantamento a fornecedores			1	Partes relacionadas	5	4	22
Despesas antecipadas	6	49	51	Total do passivo circulante		21	28
Total do ativo circulante		155	184				
Não circulante				Patrimônio líquido	9		
Despesas antecipadas	6	129	172	Capital social		1.701	1.171
Imobilizado	7	1.187	872	Adiantamento para futuro aumento de capital		150	295
Total do ativo não circulante		1.316	1.044	Prejuízos acumulados		(401)	(266)
				Total do patrimônio líquido		1.450	1.200
Total de ativo		1.471	1.228	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.471	1.228

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(133)	(154)
Prejuízo operacional		<u>(133)</u>	<u>(154)</u>
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras		1	4
Despesas financeiras		(3)	(4)
Receita (despesa) financeiras, líquida	11	<u>(2)</u>	<u>-</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(135)</u>	<u>(154)</u>
Imposto de renda e contribuição social:			
IRPJ e CSLL corrente			(1)
Prejuízo do exercício		<u>(135)</u>	<u>(155)</u>
Prejuízo por ação básico (em Reais)		(0,0794)	(0,1358)
Prejuízo por ação diluído (em Reais)		(0,0794)	(0,1358)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(135)	(155)
Resultado abrangente		
Resultado abrangente do exercício	<u>(135)</u>	<u>(155)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>591</u>	<u></u>	<u>(111)</u>	<u>480</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		875		875
Subscrição e integralização de capital	580	(580)		
Prejuízo do exercício			(155)	(155)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.171</u>	<u>295</u>	<u>(266)</u>	<u>1.200</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)		385		385
Subscrição e integralização de capital (Nota 9)	530	(530)		
Prejuízo do exercício			(135)	(135)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>1.701</u>	<u>150</u>	<u>(401)</u>	<u>1.450</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(135)	(154)
Variações nas contas de capital circulante			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2	(2)
Adiantamento a fornecedores		1	(1)
Despesas antecipadas		45	(215)
Fornecedores		11	(48)
Partes relacionadas		(18)	(7)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(94)</u>	<u>(427)</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social			(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(94)</u>	<u>(428)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições de imobilizado	7	(315)	(691)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(315)</u>	<u>(691)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (b)	385	875
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>385</u>	<u>875</u>
Redução de caixa e equivalentes		<u>(24)</u>	<u>(244)</u>
Caixa e equivalentes			
no início do exercício		130	374
no fim do exercício		106	130
Redução de caixa e equivalentes		<u>(24)</u>	<u>(244)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Fótons de São Zacarias 01 Energia Renováveis S.A. (anteriormente denominada Fótons de Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.), “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07 de junho de 2021, estabelecida na Avenida Padre José Holanda do Vale, 1924 A, Sala 15, Piratininga, Maracanaú, Ceará.

A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de placas solares a partir do empreendimento UFV Fótons de São Zacarias 01, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. A controladora da Companhia é a Thalassius A027.21 Participações S.A. que detém 100% de suas ações.

A Companhia está em fase pré-operacional para início de construção de 1 (uma) usina fotovoltaica situada no município de Araripina, no Estado do Pernambuco, totalizando 43,12 MW médios de capacidade instalada. O projeto está em fase pré-operacional. A previsão para início das operações é em 2027. No último trimestre de 2025, a Companhia iniciou as contratações para construção do canteiro de obras. No entanto, ainda sem contratação de empreitada global para construção da usina.

Projeto de geração de energia fotovoltaica

O projeto estará ligado à subestação Curral Novo do Piauí II, sob responsabilidade da Iracema Transmissora de Energia S.A. O sistema será compartilhado, também, com as EOL Ventos de São Zacarias 1 a 10. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para implantar e explorar a Central Geradora Fótons de Santa Conceição 01 sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica – ‘PIE’, com prazo de 35 (trinta e cinco) anos, a contar da data de publicação da Resolução:

Projeto fotovoltaico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW Médio)
Fótons de Santa Conceição 01	Res. 12.220/2022	12/04/2022	35 anos	43,12

Reforma tributária sobre o consumo

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia.

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025:

A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032.

Impactos Potenciais nas Demonstrações Financeiras e Operações Futuras:

Os efeitos da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

Revisão de Preços e Margens: A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos.

Fluxo de Caixa: As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.

Sistemas e Processos Internos: A Companhia precisará adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.

Contratos e Acordos Comerciais: Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.

Análise de Créditos Tributários: A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de benefícios tributários sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS.

Impacto no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido: As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido.

Medidas Adotadas e Próximos Passos:

A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avaliando detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

- Realizar estudos aprofundados sobre as implicações da nova legislação para cada linha de negócio e produto/serviço da Companhia.
- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.
- Manter a administração informada sobre o progresso e as decisões tomadas.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A Lei Complementar nº 214/2025 representa uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está comprometida em garantir uma transição suave e em mitigar quaisquer impactos adversos, aproveitando as oportunidades que possam surgir com a nova legislação. Quaisquer desenvolvimentos significativos ou estimativas mais precisas dos impactos serão divulgadas em notas explicativas futuras, conforme a evolução da regulamentação e a análise interna da Companhia. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária, das emissões operacionais de gases do efeito estufa (“GEE”). Temos o compromisso de desenvolver nossas atividades de geração de energia através de fontes renováveis, com altos níveis de desempenho socioambiental, o que nos possibilitará ser reconhecidos como uma Companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. Para isso a Companhia tomará medidas para desenvolver, construir, operar, manter, gerenciar e monitorar a companhia de forma a assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, regulamentos e normas (tendo como referência os princípios da ISO 14001; as Diretrizes do World Bank Group - WBG, os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da Corporação Financeira Internacional - IFC; os Princípios do Equador; a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Companhias e Direitos Humanos), bem como o cumprimento de outros requisitos subscritos voluntariamente.

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a Companhia acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia não identificou nenhum impacto significativo decorrente deste tema sobre as suas demonstrações financeiras.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando e está convencida de que, os acionistas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Companhia está reportando prejuízo no exercício devido ao fato de estar pré-operacional, sem geração de receita. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos e resultados.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Vida útil dos ativos imobilizados – Nota explicativa nº 7: Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b. Instrumentos financeiros

b.1 - Classificação e mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

b.2 – Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A administração avalia periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando o regime de tributação atual. Na data-base das Demonstrações financeiras, a Companhia não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo lucro presumido teve prejuízo no exercício de 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 135 (prejuízo de R\$ 155 em 2024).

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, as quais limitam-se ao prazo da autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação e as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. Por encontrar-se em fase pré-operacional a administração da Companhia não iniciou a depreciação do ativo imobilizado. A depreciação será iniciada quando estes ativos iniciarem a operar.

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outras (despesas) receitas líquidas”.

Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias

30 anos

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

e. Condomínio

A Companhia formalizou um contrato de condomínio para compartilhamento de infraestrutura do projeto solar das Fótons de São Zacarias com o projeto eólico Ventos de São Zacarias, firmado em 23 de março de 2023 e com vigência de 40 (quarenta) anos ou em caso de as instalações deixarem de ser compartilhadas em decorrência de transferência a qualquer concessionária de transmissão, nos termos da resolução ANEEL nº 722/2016 ou rescisão antecipada.

A administradora do condomínio é a Companhia Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A., que terá as obrigações determinadas conforme contrato.

A Companhia ainda optou por usufruir do contrato de compartilhamento de despesas e custos (item g), mas ainda não tem despesas relacionadas ao contrato de condomínio, uma vez que não está fazendo uso efetivamente das estruturas compartilhadas que são contempladas no acordo.

f. Outros ativos e passivos

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, constituídas com base nas expectativas de perdas prováveis manifestadas pelos advogados que acompanham as ações, ajustadas a valor presente.

g. Despesas e custos compartilhados

Em 20 de março de 2023, a Companhia firmou contrato de custos compartilhados com as demais Companhias do grupo econômico, nomeando a Companhia Thalassius A016.21 Participações S.A. como responsável por centralizar a contratação de terceiros para desenvolver determinadas atividades para si e para todas as partes. O objetivo é otimizar resultados gerenciais e obter maiores ganhos de produtividade em determinadas atividades de backoffice previstas no contrato.

O contrato prevê o compartilhamento de despesas que é feito de forma rateada com as Companhias do projeto considerando a fração de um quatro avos e mensalmente é redistribuído pela Thalassius A016.21 com as demais Companhias do projeto solar (Thalassius A027.21 Participações S.A., de Fótons de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A. e Fótons de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.) Este rateio gera o reprocessamento das despesas para a Companhia e uma contrapartida a pagar em conta específica no passivo. O rateio dos custos compartilhados, assim como as respectivas apropriações, teve início em novembro de 2023 para a Companhia, período em que o projeto começou a ter colaboradores dedicados.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receita de juros, despesa de juros e ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais- Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais. As alterações referem-se às seguintes normas:
 - CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - CPC 48 - "Instrumentos Financeiros";
 - CPC 36 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos conta movimento (a)	92	113
Aplicações financeiras (b)	<u>14</u>	<u>17</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>106</u>	<u>130</u>

- (a) Inclui depósitos disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2025 (98% em 31 de dezembro de 2024), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

5 Transações entre partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta da Companhia é a Thalassius A027.21 Participações S.A. e o controlador final é a BEL FIP Multiestratégia e Hydro Rein Feijão Solar Holding BV.

A Companhia não teve operações diretas com os controladores finais. Todas as transações no exercício de 2025 foram com a Thalassius 27, Companhia acionista em 100% e administradora.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2025, não foram fixadas remunerações. O pagamento foi realizado pela Thalassius A016.21 Participações S.A, Companhia pertencente ao grupo Ventos de São Zacarias.

Passivo

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Thalassius A016.21 Participações S.A. (i)	<u>4</u>	<u>22</u>
Total despesas compartilhadas a pagar	<u>4</u>	<u>22</u>

- (i) O saldo constituído a pagar se refere ao rateio das despesas em frações iguais para todas as partes do projeto solar relacionadas no contrato.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

6 Despesas antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prêmios de seguros a apropriar (i)	178	223
Total de prêmios de seguros a apropriar	178	223
Circulante	49	51
Não circulante	129	172

(i) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos junto a processos regulatórios e de responsabilidade civil dos administradores e diretores da Companhia, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato. A Companhia mantém dois seguros, um voltado ao setor público, vinculado à geração de energia da usina, com vigência até 12 de janeiro de 2030 e um seguro de responsabilidade civil vigente até 27 de maio de 2026.

7 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizado em andamento (i)	1.187	1.187	872	872
Total	1.187	1.187	872	872

(i) O projeto solar encontra-se em fase pré-operacional, com investimentos sendo capitalizados conforme o andamento dos estudos necessários para a implantação do projeto. Os valores registrados na conta de ativo imobilizado em andamento até então referem-se a gastos com engenharia e estudos técnicos.

Movimentações do ativo imobilizado:

	<u>Imobilizado em andamento</u>
Custo:	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>181</u>
(+) Adições	691
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>872</u>
(+) Adições (ii)	315
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.187</u>

(ii) As adições no ativo imobilizado são referentes a contratação de fornecedores para estudos regulatórios e início da construção do canteiro de obras.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

8 Fornecedores

Os valores que compõem a conta de fornecedores são referentes às aquisições para o imobilizado em andamento e dizem respeito a construção da usina. Os fornecedores não trabalham com *forfait* “risco sacado”.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores	16	5
Total fornecedores	16	5

9 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é composto por 1.701 mil ações (1.171 mil ações em 2024), com valor nominal de R\$ 1 cada. São possuídas em sua totalidade pela Companhia Thalassius A027.21 Participações S.A. residente no país.

Durante 2025, a controladora da Companhia procedeu com a integralização de capital no valor de R\$ 530 (R\$ 580 em 31 de dezembro de 2024) mediante adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital “AFAC” representam valores recebidos pela Companhia da controladora, com a finalidade de serem aplicados em aumentos de capital futuro. Esses adiantamentos são registrados no patrimônio líquido no momento do recebimento e são reconhecidos como capital integralizado quando ocorre o aumento de capital correspondente.

A controladora tem como premissa a integralização dos saldos de AFAC em até 90 (noventa) dias após o aporte de capital. Assim, o registro é feito através de ata registrada na junta comercial e reconhecida pelos acionistas.

10 Despesas operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços de terceiros	(4)	(7)
Contabilidade e auditoria	(78)	(65)
Assessoria e advogados	(27)	(56)
Seguros	(7)	(18)
Tributos e contribuições	(11)	(6)
Outros	(6)	(2)
Total	(133)	(154)

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

11 Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas		
Rendimentos aplicações	1	4
	<u>1</u>	<u>4</u>
Despesas		
Comissões e despesas bancárias	(3)	(4)
	<u>(3)</u>	<u>(4)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2)</u>	<u></u>

12 Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicada e em análise das demandas judiciais pendentes não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

13 Compromissos contratuais e garantias

Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão. Os valores serão mensurados adequadamente a partir do momento da entrada em operação do parque.

14 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		<u>2025 - Valor contábil</u>		<u>2024 - Valor contábil</u>	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Banco conta movimento	4		92		113
Aplicações financeiras	4	14		17	

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Total		14	92	17	113
Passivos					
Fornecedores	8		16		5
Partes relacionadas	5		4		22
Total			20		27

	Hierarquia do valor justo	2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Banco conta movimento	Nível 1	92	92	113	113
Aplicações financeiras	Nível 2	14	14	17	17
Total		106	106	130	130

		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	16	16	5	5
Partes relacionadas	Nível 2	4	4	22	22
Total		20	20	27	27

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

15 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

a. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado à usina fotovoltaica.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	2025	2024
Banco conta movimento	92	113
Aplicações financeiras	14	17
Total transações no resultado	106	130

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. A Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

31 de dezembro de 2025

	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	16	16	16			
Partes relacionadas	4	4	4			
	20	20	20			

31 de dezembro de 2024

	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	2 anos ou menos	3 - 5Anos	5 - 10anos	e Mais qu10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	5	5	5			
Partes relacionadas	22	22	22			
	27	27	27			

Fótons de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Impacto no resultado 2 2 3 1 1

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Boletim Focus

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

Risco regulatório

As atividades das controladas da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas da Companhia.

A Companhia está atenta às dinâmicas do ambiente regulatório e busca constantemente monitorar e avaliar possíveis mudanças que possam impactar suas operações. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma relação próxima e colaborativa com as autoridades regulatórias, buscando participar ativamente de processos de consulta pública e contribuindo para o desenvolvimento de políticas que promovam um ambiente estável e favorável para o setor de energia solar.

16 Seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguro garantia para fiel cumprimento com a ANEEL para operar no Ambiente de Contratação Livre (ACL) registrado na SUSEP com vigência até janeiro de 2030, onde o segurado é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e o tomador é a Fótons de São Zacarias Energias Renováveis.

O valor total de cobertura do seguro é de R\$ 7,11 milhões, garantindo a indenização até o valor de garantia fixado na apólice pelos prejuízos de inadimplemento das obrigações assumidas pelo tomador.

Além do seguro de garantia, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores com cobertura de R\$ 100 milhões.

17 Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em 05 de janeiro de 2026, a controladora da Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 150 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025.

* * *